



MOÇÃO Nº 1722/16

Assunto: Moção Comemorativa ao Dia Internacional de Combate ao Câncer, celebrado em 27 de novembro.

REQUEREMOS ao Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, cumpridas as formalidades regimentais, seja constado na Ata dos trabalhos desta Sessão o registro de Moção Comemorativa ao Dia Internacional de Combate ao Câncer, celebrado em 27 de novembro.

O Dia Nacional de Combate ao Câncer foi criado em 1988 para ampliar o conhecimento da população sobre o tratamento e, principalmente, sobre a prevenção da doença, instituído pela portaria do Ministério da Saúde GM nº 707, de dezembro de 1988, com a finalidade de mobilizar a população quanto aos aspectos educativos e sociais no controle do câncer, que é uma doença que se manifesta através do desenvolvimento de células desordenadas, que invadem os tecidos causando novos focos da doença através da metástase; a doença possui características que invadem as células sadias, além de disseminar as células contaminadas, rapidamente, através da corrente sanguínea.

Em razão dos problemas causados pela doença, a partir de 1988 o Brasil estabeleceu um dia de tentativa e luta contra a mesma, o dia 27 de novembro. Nessa data são desenvolvidos projetos educativos, de conscientização da população acerca da doença e dos riscos em adquiri-la. Nesse dia, são distribuídos laços vermelhos para serem afixados nas roupas como broches, como símbolo da campanha. Nos últimos anos, os tumores malignos, como também são chamados, foram responsáveis por 12% das mortes no mundo. Os tratamentos da doença evoluíram muito e, hoje em dia, diagnósticos feitos precocemente podem auxiliar na cura do paciente em até 100%.

Os casos mais graves de câncer são: O câncer de pulmão é o pior de todos e o mais fácil de ser encontrado; nas mulheres o de mama, atingindo cerca de 35 mil brasileiras por ano, normalmente aparece em quem tem predisposição genética, e o de colo de útero; nos homens a doença aparece na próstata, com o desenvolvimento do



MOÇÃO Nº 1722/16

FLS.02/02

tumor, porém, facilmente diagnosticado nos consultórios médicos; a pele também é vítima do câncer. A grande exposição ao sol e a destruição da camada de ozônio têm feito com que os raios ultravioletas cheguem a atingir-nos com maior facilidade. No Brasil, a doença tem aumentado em média de 100 mil novos casos por ano. O mais comum é o carcinoma, sendo responsável por 90% dos casos. Mas o melanoma é a espécie mais agressiva, podendo levar à morte se não for diagnosticado e tratado precocemente, já que pode atingir os órgãos vitais. O tratamento do melanoma é cirurgia seguida de sessões de quimioterapia.

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia afirma que uma das maiores dificuldades na luta contra o câncer é para se fazer um trabalho preventivo, de conscientização das pessoas. Alguns tipos da doença, como de colo de útero, próstata, testículos, língua, boca, pele, dentre outros, poderiam ser diagnosticados facilmente em consultas clínicas, feitas regularmente.

Ao fim, respeitosamente **REQUEREMOS** à Presidência desta Casa que sejam adotadas as providências habituais para a divulgação da presente manifestação.

Sala das Sessões, 23 de novembro de 2016.

ANA LINO
Vereadora - PSD
2ª Secretária